

SERRAVES

Sambucus nigra L.

54 Exemplos no Parque



Família

Viburnaceae

Nome Comum

sabugueiro, sabugueiro-negro, sabugo, rosa-de-bem-fazer, galacrista, canineiro, [flor-de-sabugueiro](#)

Origem

Europa, Ásia e norte de África.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Arbusto](#) ou pequena [árvore](#), com 2 a 5 m, por vezes até 10 m de altura, caducifólia, com [copa](#) arredondada e muito densa. [Caule](#) com [casca](#) cinzento-acastanhada, verrugosa, ramos fracos e quebradiços, com medula branca. As folhas são compostas imparipinuladas, com 5 a 7 folíolos [oval-lanceolados](#), compridos e serrados, quase sésseis, [pontiagudos](#). Flores pequenas, branco-amareladas, muito cheirosas, dispostas em corimbos planas, com 5 raios principais; possuem 5 pétalas, 5 sépalas e 5 estames com anteras amarelas, 3 carpelos e estigmas sésseis. O fruto é uma [baga](#) preto-violácea, com 3 a 4 sementes.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[arbusto](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

[baga](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

corimbo

(inflorescência tipo cacho, na qual as flores, devido ao desigual comprimento dos eixos (os inferiores muito mais longos), se situam mais ou menos ao mesmo nível. O corimbo também pode ser simples ou composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Surge espontaneamente em galerias ripícolas, sebes e orlas sombrias e húmidas de bosques até 1200 metros.

Observações

O sabugueiro é um [arbusto](#) silvestre ou de jardim, muito decorativo e de grande beleza em quase todas as estações do ano. As suas flores são uma fonte de alimentação para insectos e os seus frutos são muito procurados por diversas aves. As folhas inalam um cheiro intenso quando trituradas e sabor [acídulo](#). Multiplica-se por sementes. A polpa do fruto tem substâncias que inibem a germinação das sementes, por isso, quando se colhem os frutos deve-se limpar a polpa imediatamente. É uma [espécie](#) pouco exigente, gosta de locais frescos e húmidos.

Dizia-se que da sua madeira foi feita a Cruz do Calvário, e por esse motivo, acreditava-se que dava azar cortar um [tronco](#) de sabugueiro.

Aplicações

Recomendada para reumatismo, artrite, gota e dor ciática. [Emoliente](#), bom [laxante](#) intestinal e sudorífico. Em casos de otites e sinusites, é recomendada a inalação de vapores da infusão de sabugueiro. As partes usadas são as flores, folhas e a parte interna do [caule lenhoso](#), [sempre](#) secos anteriormente; a planta fresca pode ser tóxica. Os seus princípios activos são: taninos, alcalóides (sambucina), flavonóides, glicosídios e sais minerais (potássio), indicado como depurativo, [diurético](#), para combate a gripes, tosses e bronquite. A medula do sabugueiro é aproveitada na técnica microscópica e em experiências de física electrostática. A sua madeira é utilizada na confecção de instrumentos musicais. Com os frutos faz-se uma bebida alcoólica e certos fabricantes usam as flores para dar gosto de moscatel ao vinho comum. As bagas combinam também com preparação de maçãs, guisados, pastéis, tortas e xaropes. É por vezes usado como aromatizador de compotas de frutas, saladas, pudins gelatinosos. Algumas pessoas mais antigas acreditam que o sabugueiro mantém as bruxas afastadas.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

